

# 195 Otávio: "Ele lutou até o fim"

**São João Del Rei (Do Envia-do Especial)** — O irmão mais velho do presidente eleito, Otávio Neves, não quis fazer nenhuma declaração à imprensa, doente há mais de dois anos — ele fez, em 1984, uma cirurgia intestinal —, preferiu sofrer em silêncio ao lado da irmã, dona Zininha, dos sobrinhos e netos. Logo após receber, na noite de domingo, às 8h30min, a notícia de que o pior poderia acontecer, a qualquer momento, se fechou no apartamento 82, do Edifício São João, e só falou após a divulgação oficial do falecimento do irmão. "Ele lutou, até o último momento, pelo que mais sonhava: transformar o Brasil numa democracia", disse.

Otávio fez este comentário a duas pessoas: ao sobrinho Breno Bello Neves e ao amigo Lauro Novaes, residente no mesmo prédio e amigo pessoal, desde os tempos da infância, de Tancredo Neves. "Eu moro do lado dele. Quando o Brito, assessor de imprensa da Presidência fez

aquele primeiro boletim dizendo que o seu estado era gravíssimo, me preparei para ir ao apartamento de Otávio. Quando o "Fantástico" foi interrompido, pela segunda vez, comentei com meu filho que iria ser anunciada a morte de Tancredo, e fui para casa de Otávio. Ele estava lá, sentado, no silêncio de sua dor".

Segundo Novaes, Otávio, a princípio, não fez nenhum comentário, aos poucos, a cada lembrança do irmão, foi lembrando de tudo o que passaram juntos. Recordou da frase em que o presidente lhe confessara que descansaria "na eternidade", e enfatizou o papel que ele desempenhou para, através do consenso e equilíbrio, concretizar os princípios democráticos no Brasil.

Sem dúvida, disse Novaes, "o Brasil fechou a página mais dolorida de toda a sua história. A morte de Tancredo frustra 130 milhões de brasileiros. Mas acredito que o País possa continuar a luta pelos princípios que Tancredo sem-

pre procurou".

Otávio ficou, de acordo com as declarações de Novaes, refletindo sobre a morte do irmão até as duas horas da madrugada. Estava abatido, mas calmo. Ontem pela manhã, manifestou o desejo de comparecer ao enterro de sua cunhada, Conceição Bello Neves, falecida às 13 horas de sábado, no Cemitério da Igreja das Mercês, mas foi dissuadido pelo amigo e pelo sobrinho Breno que confirmou, palavra a palavra, das revelações feitas à imprensa por Novaes. "Eu fiquei, também, até as duas da madrugada. Posso garantir que, ao lado da dor que todos nós sentimos, havia no ar um clima de resignação e sobriedade".

Durante a entrevista que dona Zininha concedeu em sua residência, Otávio ficou na ante-sala. Ele viu os repórteres e preferiu não fazer nenhuma declaração. De acordo com Carminha, uma de suas sobrinhas, ele estava emocionado demais para falar "alguma coisa".